ANNO VIII — N.º 2580

EDIÇÃO DAS 16 HORAS

Quinta-feira, 29 de setembro de 1932

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

RIO DE JANEIRO
Escriptorios e officinas proprias á rua Bethoncourt da Silva n. 21. (Edificio do Lyceu de Artes e Officios)
TELEPHONES
Redacção: 2-6241, 2-6242 e Official
Administração: 2-6243
Portaria: 2-6246
Officinas de Obras: Praça João Pessoa, 13. Tel. 2-6249

ASSIGNATURAS
Anno.... 36$000 Semestre.. 18$000
Numero avulso 100 réis.
Correspondentes especiaes no estrangeiro e em todos os centros importantes do paiz, além dos serviços das agencias United Press e Brasileira
Não se fará restituição de originaes, mesmo não aproveitados

Director-thesoureiro—HERBERT MOSES Director-Redactor chefe—ROBERTO MARINHO Director-gerente—A. LEAL DA COSTA

ASSUMPÇÃO, 29 (U. P.) — O jornal "El Liberal" noticia que as forças paraguayas tomaram o fortim de Boqueron.

Não ha motivos para a agitação dos empregados no commercio

A lei das oito horas vae ser executada dentro de dias

O QUE, A PROPOSITO, NOS INFORMOU O MINISTRO SALGADO FILHO

Sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho

Teve a maior repercussão no seio da classe dos empregados no commercio, a reunião, hontem realisada pela U. E. C., para tratar do assumpto de grande palpitação no momento: a execução do decreto das oito horas de trabalho. O presidente da União deu conta aos seus consocios dos resultados obtidos na conferencia tida na vespera com o Sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho. As declarações do Sr. Monteiro de Barros foram, em resumo, o que a respeito adeantámos na nossa primeira edição, tambem de hontem.

Para completa elucidação do assumpto, e a proposito da grande reunião realisada pela União e do decreto que o ministro do Trabalho se apressou em levar á assignatura do chefe do Governo Provisorio, procurámos ouvir o Sr. Salgado Filho, que assim nos recebeu:

— Com prazer ao seu dispôr. Houve, realmente, uma certa agitação no meio dos prepostos commerciaes, quando se propalou o adiamento da execução da lei fixadora do horario dos trabalhos no commercio. Alguns pensando que fosse protrahido indefinidamente o inicio da nova éra, outros ainda desconfiados das promessas dos tempos idos. Nada disso, porém, occorria. O facto determinante de demorar a entrada em vigor do regimen do dia de 8 horas para os empregados do commercio, foi simples — a inexistencia do regulamento da lei, do qual faz ella propria depender a sua vigencia. Quando assumi a pasta, já tinham decorrido, se a memoria não me tráe, mais de 40 dias da promulgação da lei garantidora do direito á limitação de horas de trabalho, sem haver designação de pessoa ou commissão para realisar o seu imperativo de ser regulamentada em 90 dias. Logo que tive conhecimento desta circumstancia, e para apressar a elaboração deste regulamento, incumbi dous funccionarios do Departamento do Trabalho dessa tarefa. Concluido em agosto, fiz, sem tardança, a nomeação de uma commissão constituida dos representantes dos interessados — empregadores e empregados, de technicos do Ministerio, para adaptarem o projecto ás necessidades do meio. Como até agora não estivesse terminada a obra de revisão, sobre a qual tambem terei de meditar, e faltando poucos dias para a applicação do systema, verifiquei a necessidade de um adiamento, imprescindivel, por não poder vigorar a lei sem o regulamento, mesmo hoje ainda não terminado. Que fazer? Só havia uma solução: o adiamento, proposto por mim, devo confessar-lhe, constrangido. Pensei em dous mezes de espera para, publicando o projecto, aguardar novas suggestões. Deante, porém, do argumento apresentado pelo digno presidente do syndicato União dos Empregados no Commercio, de que todos os interessados faziam parte da commissão, e, assim, não ser preciso tanto tempo, accedi á judiciosa ponderação e combinámos a prorogação de 29 dias. Como não havia proposito de protelação, nem de engodo, inconcebiveis desde que a lei foi acto espontaneo e sincero do Governo Provisorio, a suggestão foi, como vê, promptamente aceita e todo clamor desappareceu pela falta de causa."

ALASTRA-SE O MOVIMENTO CIVILISTA!

O povo de Antofogasta, solidario com as idéas do general Vignola, recebe o general Mujica por entre demonstrações de desagrado

São ainda confusas as noticias sobre o novo movimento revolucionario

Uma vista da capital chilena

SANTIAGO, 29 (A. B.) — O manifesto lançado pelo general Vignola, ante-hontem, teve grande repercussão em todo o paiz, continuando grande a corrente dos que admittem que o mesmo foi provocado pela volta do ex-presidente Carlos Ibanez ao paiz.

O governo Blancho continúa, entretanto, a contar com o apoio dos mais destacados elementos das forças armadas, o que alliado ao facto de ser o presidente provisorio partidario do ibanismo, faz crer que a sua situação á bastante segura.

A favor das idéas civilistas

ANTOFAGASTA, 29 (U. P.) — Numerosos grupos de civis manifestaram a sua adhesão ao general Vignola, commandante da região militar, que por se haver declarado contrario á intromissão dos militares na politica nacional e favoravel ao restabelecimento da ordem constitucional, teve ordens de passar ao general Mujica, aqui chegado hontem de avião, o seu alto posto.

O general Mujica, recebido com manifestações de desagrado pelo povo, solicitou permissão para falar em publico, hontem, á noite, o que lhe foi recusado sob a justificativa de que elle não representa autoridade reconhecida pelos civis.

Acredita-se que o general Mujica será compellido a regressar a Santiago num vapor que deixará o porto ainda hoje.

Dominado o movimento de Antofogasta

SANTIAGO, 29 (A. B.) — O movimento revolucionario irrompido, hontem, em Antofogasta, foi inteiramente dominado, tendo o commando da região passado para as mãos do general Marin Mujica.

Entrementes, noticia-se que a população local continúa a apoiar o general Vignola, o que torna a situação delicada.

O governo tomou uma série de providencias no sentido de verificar a repetição de manifestações publicas e de permittir que o commercio daquella cidade volta a funccionar normalmente, o que não acontecia desde ante-hontem.

A attitude do ex-presidente Esteban Monteiro

BUENOS AIRES, 29 (A. B.) — Embora tenha sido noticiado que o ex-presidente do Chile, Sr. Juan Esteban Montero, havia decidido transferir a sua viagem á Europa, a bordo do paquete "Conde Biencamano", em vista da situação anormal em seu paiz, consta que o mesmo seguirá, realmente, na época estipulada, deante das noticias aqui recebidas sobre a normalisação da vida chilena.

Antofogasta continúa em armas!

SANTIAGO, 29 (A. B.) — Ao contrario do que foi noticiado hontem, a noite, a guarnição de Antofagasta continua em attitude rebelde contra o governo, recusando-se a concordar com a substituição do commandante da região, general Vignola.

No momento em que telegraphámos, conseguimos saber que estão sendo aprestadas unidades da esquadra e aviões, que partirão immediatamente para aquella cidade.

Confusas as noticias

SANTIAGO, 29 (A. B.) — As noticias acerca da situação em Antofagasta são um pouco confusas.

Tem-se a impressão de que ao movimento de hontem, que fôra subjugado, seguiu um outro levante, encabeçado pelos officiaes que apoiam o general Vignola.

AS DATAS EXPRESSIVAS DO CIVISMO NACIONAL

Em torno de Nilo Peçanha e das propagandas do seu liberalismo

As cerimonias do dia 2

Nilo Peçanha

As datas que recordam o natalicio e a morte de Nilo Peçanha foram sempre solemnisadas de varios modos, crescendo as celebrações de importancia de accordo com as condições do ambiente politico e social que avivaram a memoria daquelle estadista. E' que as circumstancias muito concorrem, por vezes, para accentuar a expressão das cerimonias do civismo reconhecido, e ha factos que palpitam de tal geito que levantam com a sua propria vibração as resonancias do passado que se afigurava adormecido. Esse o phenomeno que explica de certo o movimento que se propaga desde já para o maior brilho das homenagens que se vão tributar ao saudoso estadista fluminense no proximo dia 2, commemorativo do seu anniversario natalicio. Os amigos que sempre desfrutaram da intimidade de Nilo Peçanha, os admiradores que sempre lhe seguiram os passos, mandam naquella data rezar missa em intenção do inesquecivel patricio, illuminando o altar da egreja do Ingá, na capital do seu Estado, e indo depois de celebrado o divino officio depositar as mais lindas flores do solo fluminense ao pé do busto do eminente defensor das nossas prerogativas democraticas, e tambem á beira do tumulo que lhe guarda as cinzas. Essas homenagens, prestadas embora do lado de lá da Guanabara, terão a engrandecel-as o concurso invisivel do pensamento nacional, vibrante á evocação do nome de Nilo Peçanha, a lembrança de sua figura de prégoeiro do liberalismo, que perdura clarificada na distancia dos annos nessa zona de fulgor não esmorecido em que sobranceia como idolo maior o vulto apostolico de Ruy Barbosa. São as idéas que este prégou com a resplandecencia inimitavel de seu verbo e que a palavra de Nilo Peçanha mais vulgarisou ainda com a fascinação de seu gesto democratico e com as suggestões de seus exemplos e attitudes, as que se agitam e revivem com toda a sua perenne frescura, na occasião em que se pensa nessas homenagens que o patriotismo tributa á memoria do chefe da Reacção Republicana. Assim, as cerimonias do dia 2 valerão pelo prazer de se inventariarem ainda uma vez os principios que sempre nortearam a nossa existencia espiritual, e que outros não são senão aquelles que promovem a força e a grandeza das democracias: o do respeito á lei e a todas as liberdades individuaes e publicas, para que o governo, esteja nas mãos de quem estiver, nada mais seja que um governo da opinião, um governo do povo e pelo povo.

Dando impulso á guerra economica

A Irlanda estabelece novas taxas sobre productos britannicios

DUBLIN, 29 (U. P.) — O governo irlandez decidiu estabelecer novas taxas aduaneiras sobre os cereaes, forragens e productos medicinaes procedentes dos paizes do Imperio Britannico.

Os productos procedentes dos paizes fóra do Imperio Britannico pagarão mais cincoenta por cento sobre as taxas estabelecidas.

Corações de sangue azul...

Annuncia-se mais um noivado da princeza Ingrid

STOCKHOLMO, 29 (U. P.) — Diz-se insistentemente que a princeza Ingrid ficou noiva do principe Jorge, da Inglaterra. O joven principe é esperado amanhã nesta capital em companhia de seu irmão, o principe de Galles. Até a hora de telegrapharmos foi impossivel obter uma confirmação dessa noticia.

Princeza Ingrid

Pelo congraçamento de irmãos!

O Senado argentino approvou o projecto de amnistia ampla aos implicados em delictos politicos

BUENOS AIRES, 29 (A. B.) — De accôrdo com o projecto de lei approvado, hontem, pelo Senado, concedendo amnistia ampla para os delictos politicos, o governo decretará a volta aos quadros do Exercito e da Marinha, de todos os militares que foram beneficiados com a mesma.

A imprensa commenta o facto, dizendo que a reincorporação nos respectivos quadros, dos militares implicados em delictos politicos, será um passo decisivo em pról do congraçamento das forças armadas.

Para melhor installação do Banco do Brasil

Vão ser accrescidos alguns andares ao antigo edificio

Apesar de suas grandes dimensões, o predio onde funcciona o Banco do Brasil se resente de espaço para alojamento de todos os seus serviços, que augmentam dia a dia. Para supprir essas necessidades ficou resolvido accrescentarem-se ao edificio mais alguns andares, estando mesmo já approvado o plano dessas obras, cujo inicio será atacado dentro em breve.

Com a nova adaptação, o importante instituto de credito, não só poderá installar convenientemente todas as suas secções, como tambem, facilitará ao publico maior commodidade.

Tén!

Um pedaço de nordeste na Avenida Paulo de Frontin

A araponga do vizinho e a reclamação de um leitor do GLOBO

A araponga

O bicho é do nordeste. Bicho de penna — diz o patricio de Mané Xique-Xique. Porque, realmente, a "araponga" não merece o nome de passaro. Teria sido, talvez, em outras épocas uma soprano tão bôa quanto a "pêga". Mas, por motivos de todo ignorados perdeu completamente a voz. Ficou esganiçada. E mesmo assim, teima em cantar. E' um desastre.

— Tén!

Nos carões silenciosos do Ceará de Pernambuco, de Alagôas e da Bahia esse grito estridulo, metalico, vibrando como uma pancada de malho na bigorna bem firme, arranca sempre do vaqueiro, do tropeiro, do comprador de gado para a feira do Rio Branco, um resmungo raivoso:

— Péste!

Quando alguem vae viajando e sabe que na casa do pouso da noite existe uma "araponga" dá de rédea, corre a chilena no vazio da alimaria, e estica a jornada até transpor o logar fatidico.

E se o "camarada" é conversador, logo enrola um cigarro "esfiado", e caindo sobre a sella na curva da perna, commenta com azedume:

— Não me bote a passarinha, patrão. Eu antes quero dormir no matto do que em rancho que tenha aquella desgraça!

E esconjura, cuspindo para o lado

Ahi está, em dous traços, o que é uma "araponga". Imaginem mais, para melhor esclarecimento do assumpto, que a "serlema", junto della, adquire fóros de Tetrazine.

E, de posse desses dados, julguem a queixa que o GLOBO recebeu hoje:

Um cavalheiro residente á Avenida Paulo Frontin telephonou:

— Peçam providencias a quem de direito, a quem cabe zelar pelo socego publico! Eu móro numa casa de appartamentos. E meu visinho possue uma araponga! Não posso mais! Se elle chega tarde, e accende a luz, a bicha estrilla:

— Tén!

Se elle abre as janellas pela madrugada, a bicha acorda:

— Tén!

Quando a manhã clareia, é infallivel:

— Tén!

E, durante o dia todo, o estribilho não cessa:

— Tén! Tén! Tén!

O homem irritava a ave. E pelo abalo que soffreram os nossos ouvidos durante a sua animada exposição, foi-nos bem facil avaliar a tragedia em que se debatem os ouvidos delle...

MONARCHIA, NÃO!

MADRID, 29 (U. P.) — O Sr. Miguel Maura dirigiu uma carta a Don Manuel Pico, de Santander, dizendo-lhe que o Partido Republicano Conservador não póde ser a resurreição de nenhuma das facções politicas da monarchia.

O NEVOEIRO FATIDICO!

Do cimo das florestas de Itaguahy ao fundo da terra do São João Baptista

Imponentes os funeraes do capitão Haroldo Borges Leitão

Do alto para baixo: o saimento do corpo, vendo-se, no primeiro plano, o ministro da Guerra segurando a alça do ataúde; a camara ardente no Club Militar: o esquife ao ser collocado no carro mortuario; e, finalmente, o general Espirito Santo Cardoso, tendo ao lado o general Silva Aranha, rendendo a sua ultima homenagem ao mallogrado aviador

Impressionam sempre, e fundamente, os desastres da arma da aviação. Quando elles se verificam então sobre a terra cavada de trincheiras, ou guarnecida das baterias; quando elles então occorrem sobre o mar que referve de ferro e fogo, a emoção dolorosa que transmittem encontra o seu mais pungitivo refinamento á idéa da belleza impassivel do céo em contraste com o sacrificio dos homens. Não foi bem de um modo nem de outro que pereceu o bravo aviador Haroldo Borges Leitão; mas as circumstancias do desastre, e o magestoso scenario a que deu um fremito sinistro a quéda do apparelho, constituiriam elementos de aggravação a todas as tristezas se não sobrepujasse no tragico episodio a lembrança de sua propria victima que era um dos officiaes mais queridos e relacionados do nosso corpo de aviação, contando com as maiores sympathias de seus collegas de todas as armas e com uma admiração que se dilatava pelos circulos desportivos e fôra grangeada pelas exuberancias de seu temperamento, pela força communicativa de suas alegrias, pelo gosto e sentimento do arrojo com que elle exercitara a sua profissão. Nem mais é preciso que se diga para que resalte o pezar com que toda a cidade teve noticia da funebre occorrencia e da magua com que a nossa sociedade se associou ás homenagens de hoje, que foram as ultimas prestadas ao aviador, e tiveram uma imponencia de que a nossa reportagem dá apenas uma idéa pallida, de indescriptiveis que são taes movimentos da sympathia humana.

A encommendação

Em um dos salões do Club Militar, onde se velava o corpo do inditoso militar, ás 9 horas, armado o altar, foi procedida a encommendação.

A sala estava repleta de senhoras, senhoritas e cavalheiros, sendo chocante a commoção de que todos se sentiam presas.

O saimento

Terminada a cerimonia religiosa e procedido o fechamento do ataúde, seguraram as respectivas alças o Sr. ministro da Guerra, general Espirito Santo, o representante do chefe do Governo Provisorio, tenente Amaro da Silveira, o general Aranha, commandante da Aviação do Exercito, o commandante Adalberto Nunes, da chefia da Aviação Naval, procedendo-se ao saimento.

Collocado o feretro sobre o coche mortuario, formou-se, após, extenso acompanhamento até ao cemiterio de São João Baptista.

Eram numerosas, todas com commoventes dizeres testemunhando o pezar que sensibilisou a todos os amigos e admiradores do infortunado aviador, as corôas que enchiam a camara mortuaria e se estendiam ainda por outras dependencias do Club Militar.

Entre estas se destacavam as das autoridades civis e militares, bem como das varias dependencias das aviações naval e do Exercito.

Tres aviões do Exercito pilotados por companheiros do infortunado capitão Haroldo Leitão, voando sobre o Club Militar e, depois, acompanhando, do alto, o cortejo funebre, prestaram ao inditoso aviador as homenagens de seus collegas de armas.

Em São João Baptista

Desde bem antes da hora da chegada do cortejo funebre já era grande a affluencia, ao cemiterio de São João Baptista, de civis e militares de todas as armas e corporações, bem como de innumeras familias da nossa alta sociedade, que iam aguardar o instante doloroso da inhumação.

O carneiro n. 9.260, aberto para receber no seio da terra os despojos mortaes do aviador, já estava rodeado de uma infinidade de corôas.

A esse tempo, já os tres aviões Moth, do Exercito, voejavam alto, cortando, do fundo de mormaço que enchia o ar, a linha do desfile funebre em largas linhas curvas que faziam tangente com a perpendicular baixada sobre o tumulo escancarado.

Pouco depois, surgiu outro avião isolado, voando baixo, muito baixo, para deixar perceber que era um Curtiss, um estafeta alado do Serviço do Correio Aereo.

Por voar muito baixo, o ruido de seus motores soava alto para os que lhe seguiam o deslisado lento e pausado.

Ahi vinha o cortejo prenunciado pela chegada de tres senhoras de luto improvisado pelo imprevisto daquella morte inesperada.

Era a familia do capitão aviador, que transpunha o portão do cemiterio, caminhando de abraço em abraço de pezames que se apressavam em levar a sua solidariedade á familia enlutada, com essa insistencia contundente e chocante dos pezames em publico, em horas dessa especie.

Segundos depois chegava o carro funebre trazendo o caixão coberto com a bandeira nacional, acompanhado pelo enxame dos automoveis do acompanhamento, acirrando-se em torno delle.

Retirado o caixão, a sua alça direita, da frente, foi entregue ao general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, tomando as outras, outras pessoas do cortejo, generaes, coroneis, pessoas da familia e aviadores de terra e mar, que foram se revesando.

Alumnos da Escola de Aviação e praças desta arma, vindos de auto-transporte tambem se incorporaram ao cortejo, que se encaminhou para o carneiro aberto, tendo á frente um frade carmelita.

No meio do maior silencio compungido, o caixão baixou com um grande adeus emocionado de todos que se agrupavam em torno do carneiro, como se, por uma combinação tacita se tivesse dado a esse silencio a mais eloquente manifestação de dôr e de pezar.